

Raízes

v.37, n.2, jul-dez/2017

EDITORIAL

V.37 n. 2 – julho/dezembro – 2017

**Faces do Brasil Rural;
Mercado e Recursos Naturais;
Trabalho, Políticas Públicas e Movimentos Sociais.**

Os artigos que inspiraram a elaboração deste número da Revista Raízes reúnem um amplo conjunto de temas e questões que estão na agenda pública no que concerne ao mundo rural, enquanto lugar de construção de relações sociais e, ao mesmo tempo, ação do Estado. De maneira geral, os artigos consistem em cuidadosos exercícios de pesquisa e reflexão que nos apresentam sob diferentes aspectos os problemas do desenvolvimento e a instrumentalização deste, a partir de relações de trocas e negociações entre as populações do campo e da cidade e o Estado em suas diferentes institucionalidades.

Alguns dos artigos que temos o prazer de apresentar aos leitores da Revista Raízes foram produzidos por ocasião do VII Encontro da Rede de Estudos Rurais, que aconteceu na Universidade Federal do Rio Grande do Norte em Natal-RN, no ano de 2016. Não se tratando da proposta de um dossiê, ao contrário, acolhemos alguns dos trabalhos, apresentados aqui em forma de artigos, permitindo assim divulgar trabalhos de qualidade contemplando reflexões instigantes, realizadas por pesquisadores com vasta experiência no campo de estudos e que participaram como expositores nas mesas redondas do referido encontro.

São eles, o artigo de apresentação de autoria de Arilson Favareto, o qual nos mostra as diversas facetas constitutivas do fim de um ciclo de desenvolvimento, marcado pela propositura de políticas públicas e programas sociais e estruturantes levados a cabo nos últimos 20 anos, no Brasil. Na sequência vem o artigo de Regina Bruno que retoma e recoloca várias das questões levantadas acerca da relação entre agricultura empresarial e povos tradicionais, cuja marca tem sido a da negação de direitos. Dando continuidade ao debate sobre conflitos ambientais, acesso a recursos e políticas públicas – Maristela de Paula Andrade; Noemi Miyasaka Porro, Roberto Porro, Cezário Ferreira dos Santos Jr e Arthur Brito; Ceres Grehs Beck e Luis Henrique Hermínio Cunha -, nos convidam a uma pausa para refletirmos a respeito das tensões implícitas na relação entre ambiente e sociedade.

O artigo de Paulo Niederle apresenta a guerra de sentidos travada que ronda o tema dos mercados alimentares, seja pelos dualismos das lógicas que opõem mercados convencionais e alternativos, commodities e singularidades; seja, pela persistente oposição entre agronegócio e agricultura familiar. Os artigos que se seguem articulam questões que envolvem mercados, trabalho, mulher e jovens, além de educação sindical – guardados as especificidades do recorte empírico os artigos de May Waddington Telles Ribeiro; Myrla Franco Antunes Resque e Dalva Maria da Mota; Vilênia V. P. Aguiar; e, Maria de Jesus Corrêa Costa, William Santos de As-

sis e Gutemberg Armando Diniz Guerra refletem sobre processos de trabalho, lutas sociais no combate à sua eliminação, descrevendo a atuação dos atores sociais nos respectivos processos e iluminados por aportes teóricos e conceituais diversos. Sem dúvidas esse número é ímpar e foi preparado cuidadosamente para vocês.

A todos uma boa leitura!

Os Editores